EDITORIAL

O Aperfeiçoamento da Atividade de Documentação Administrativa

"TÔDA a obra de govêrno, todo o empreendimento construtivo", diz o Ministro M. Pio Correia Júnior, "quer se trate de negociações diplomáticas, quer de pesquisas petrolíferas, quer de combate a uma endemia, pressupõe documentação sôbre o objetivo visado e sôbre os meios disponíveis para atingir o fim colimado. Essa verdade, nós a sentimos como eminentemente de nossos tempos porque nossa época não só assiste a um extraordinário desenvolvimento das possibilidades técnicas de documentação, como é visceralmente avêssa a qualquer empirismo".

Tais possibilidades técnicas não foram, porém, sistemàticamente aproveitadas até hoje no campo do serviço público. Os processos modernos do registro e divulgação não penetraram, ainda, na órbita do govêrno, cujo organismo documentador não acompanha o ritmo do progresso comum ocorrido nas várias esferas do esfôrço privado em que se desenvolvem aquêles processos. Verifica-se, além disso, uma flagrante divergência de pontos de vista quanto à atividade da documentação administrativa pròpriamente dita, com a conseqüente heterogeneidade de diretrizes. Enquanto algumas unidades do sistema evidenciam grande capacidade publicitária, por exemplo, outras se empolgam com as simples tarefas estáticas da documentação.

Nesse particular, os fatos parecem dar idéia de que existe entre os órgãos uma fórmula de compensação e de equilíbrio pela qual uns supririam as falhas dos outros. A verdade é que êles procedem em função de perspectivas muito peculiares da matéria e cada entidade considera o cumprimento de suas tarefas de acôrdo com os recursos do momento, com as concepções pessoais de seus dirigentes, com as oportunidades, critério e senso de valor que mudam, no tempo e no espaço, conforme as oscilações que a política, não raro, provoca nos quadros da direção administrativa.

Por outro lado, o abandono do desiderato original que presidiu a instituição do sistema — integração das atividades documentadoras na base de uma técnica uniforme de coleta de informações, sua classificação e divulgação — abandono êsse impôsto, via de regra, pelo desconhecimento do papel dos órgãos que o integram, importou na carência de prestígio dêstes últimos e na queda de seus índices de produção. Acontece ainda que os chamados S.D., por semelhantes razões ou por motivos outros, foram relegados a segundo plano na escala da importância e jamais conseguiram, portanto, obter meios financeiros, pessoal devidamente treinado ou equipamento suficiente para o perfeito exercício de suas atribuições.

Não se pode esquecer, outrossim, que os aspectos dinâmicos da sua atividade se mostram atualmente desprovidos do necessário vigor. Na verdade, falta à nossa documentação administrativa a imprescindível estética e um conteúdo de mérito para que ela se projete como autêntico veículo de bons entendimentos entre o govêrno e o público. Através de um material informativo, doutrinário ou de instrução que contenha em si mesmo eficazes estimulantes da atenção, da inteligência e do interêsse, poderá o nosso documentador realizar o seu propósito básico. E' mister, no entanto, que os esforços sejam agora conduzidos para o aperfeiçoamento dos seus métodos e para a integração das unidades do sistema num plano geral em que devem ser delineadas suas tarefas técnicas comuns, os meios e modos de operação e as medidas de assistência mútua que possibilitem suprir deficiências de um ou de outro serviço no que diz respeito a equipamento ou mão-de-obra especializada. Dessa providência inicial poderia resultar uma afirmação de energia capaz de despertar o interêsse das autoridades superiores a quem os S.D. devem atender. Depois de revelarem sua competência no plano, poderiam, então, promover a reforma de seus recursos para fins de execução. Segundo um programa de trabalho em que a estatística, a biblioteconomia, a publicidade administrativa e as relações com o público fôssem previstas com cuidado e consciência, seria possível operar uma útil revisão dos recursos como também o fortalecimento da documentação na órbita das instituições a que pertencem.